

Mensagem da Mãe

nº 71, publicada a 08 de Julho de 2013

Meus filhinhos,

Sempre lutei e lutarei para a liberdade dos meus filhos, amados, mesmo quando são eles a prenderem-se.

Ao longo da vossa história sempre estive presente, e de outra forma não poderia ser, ajudando, guiando, instruindo, alertando para todos os acontecimentos que seriam inadiáveis e inevitáveis caso não se deixassem seguir, aprender e receber as bênçãos do Pai e as minhas através dos vários filhos que fomos enviando ao longo do tempo, ao longo da vossa história, para que as coisas pudessem ser diferentes e vós mais dentro de cada um, a fim de receberem o vosso Pai dentro de cada um para que o Pai vivesse em vós e, vós estaríeis em plenitude.

O tempo urge para quem não construiu dentro dele o templo para O Receber.

Amo todos vós meus queridos filhos, cujo a minha atenção é a constante no percurso da vossa vida.

Quero, desejo e anseio por todos os meus filhos, que estes estejam libertos e livres verdadeiramente, sabeis que muito da vossa prisão, sois vós que a fazeis, reflectam neste meu apelo que vos faço e sintam a verdade verdadeira dentro de vós, então ireis descobrir o Pai, recebe-lo e Ele viverá em vós.

Encontrai-vos no tempo dos tempos, onde o meu amado filho e a sua família, a família do mundo, vos libertará uma vez mais, procurai com verdade e amor e vereis, sentireis todo o esplendor e maravilhas, e sereis livres, libertos de vós mesmos e daqueles que vos querem e aprisionam.

Sejam a verdade, pois só assim a descobrirão e a sentireis a fim de a serem.

Lutai por amor, com amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Cova da Iria, Fátima, 07 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 72, publicada a 13 de Julho de 2013

Queridos filhos,

Deste meu altar do Mundo mais uma vez venho até vós para pedir a vossa mudança, fazer-vos entender que em nenhum tempo como o actual ela é fundamental e definitiva, se quereis que o Altíssimo venha em vosso auxílio quando for o momento em que estareis presente perante ele.

Há 96 anos neste local deixei várias mensagens que convidavam à oração e à mudança de cada um. Tudo quanto foi dito nesse tempo, este é o momento em que deveis aplicar, não percais tempo, pois ele é muito diminuto e a vossa mudança tem de ser efectuada por e em amor, não pelo o temor e dor.

Caminhais no tempo do segredo, em que o que anunciado foi irá concretizar-se e eu como vossa Mãe temo por todos vós, não me canso de vos dizer o quanto sofro pelos acontecimentos que ireis atravessar.

Julgais que é Deus que vos envia os TEMPOS DOS PROFETAS, mas estais enganados, o tempo que

viveis são frutos das escolhas que fizesteis ao longo de todo o tempo anterior, sois pois os únicos responsáveis e Deus na sua infinita misericórdia e compaixão está junto de vós para ainda vos poder ajudar a que vejais com os vossos próprios olhos a premência da mudança e a ajuda inclusive à vossa mudança.

Ele é infinitamente bom e pelos seus filhos tudo faz, tudo coloca em marcha para que sejam resgatados das noites de escuridão.

Mais do que sempre o agora é fundamental para a vossa salvação.

O vosso resgate já começou, permiti cada um de vós ser resgatado para a vida verdadeira, aquela em que habitais em verdade e na verdade conviveis e estais. É esta a verdadeira vida, não aquela que tanto vos agarrais, essa que aí viveis, essa é ilusória e sem sentido, moldada de dor e provação que entre vós criasteis e a alimentais.

O futuro imediato está cheio de dor e ódio que vos assolará e não vos dará descanso, pois o homem entregou-se ao demónio e este domina o mundo, carregando-o de desespero e caos.

Breve a vossa paz, a paz de todos os lugares já não existirá e somente em mim a encontrareis.

Estou aqui por vós, sempre o estive por vós, o vosso Pai está cá por vós e estará até ao vosso resgate, permiti que ele vos salve, das noites do tempo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Cova da Iria, Fátima, 07 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 73, publicada a 18 de Julho de 2013

Queridos filhos,

O amor é o único caminho que deve fazer parte das vossas vidas.

Só ele é redutor e por ele e através dele realizareis os mais altos feitos que até hoje os olhos humanos não viram.

Um coração pleno de amor obtém as maiores graças e dádivas que alguma vez foram alcançadas.

No coração onde é residente jamais, o frio e a escuridão, o medo e a falta de esperança será conhecido e nele habitará a compaixão, a alegria, a fé e a caridade.

No coração residente de amor, Deus permanece constante e nele se reconhece, tornando-o um coração manso e humilde, natureza que é e faz parte.

No coração residente o amor se estende e dá, procura e alimenta, espera e sabe que nele Deus escreve e conduz.

No coração residente o amor transforma a linguagem e os gestos, o entendimento e a compreensão, o olhar torna-se doce e misericordioso.

No coração residente o amor acolhe ao invés de ser acolhido.

Filhos,

Tudo isto é o que o amor vos concede e com ele transformareis a vossa vida e com ela a vida de todos em torno de vós. Com ele encontrareis o caminho para o vosso Pai, porque em verdade sois o caminho uma vez aceitardes no vosso coração o amor.

Somente assim, a vossa vida, a vida de cada um, seria repleta de tudo o que efectivamente sois, - AMOR - e o vosso mundo, fruto das vossas acções, - AMOR - seria o oposto do que existe, onde o mal não tocar-vos-ia e não conseguiria corromper-vos.

Filhos,

Não me cansarei de vos apelar ao amor do que sois e que não conseguis em vós florir.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Sameiro, Braga, 09 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 74, publicada a 29 de Julho de 2013

Meus filhos,

Perdidos estais, e precisais de vos encontrar no caminho do Pai. Somente nesta condição e vontade de ser e estar, percorrer o caminho para ir ao seu encontro é que vos encontrareis.

Não tenhais dúvidas, de outra forma não será, pois o caminho é único. Tende a coragem de o percorrer, rompendo aquilo que até agora aprendesteis que tudo simplesmente se mostra incapaz e errado e por isso a sociedade de que todos vós criasteis está repleta de injustiças. Essas injustiças são em todos os níveis e âmbitos, o culto do “eu” acima de qualquer coisa ou alguém fez-vos desviar e permanecer longe do que sois e quem sois, fez-vos desviar do Pai, fez-vos desviar do Amor.

Amor que sois feitos, mas os vossos feitos já não mais são de amor, estais a caminhar outra estrada, estrada esta que não é verdadeira, pois só existe uma e nessa vós não estais, mas, por amor e em amor com a verdade da vontade verdadeira necessitais de estar, voltar, retomar, e permanecer para assim ires ao encontro do Pai.

O Pai já iniciou o vosso resgate, e vós compenetrados no vosso próprio caminho e culto do individualismo e egoísmo não o vedes, apenas olhais com estranheza aquilo que se começa a passar em vós e à vossa volta sem compreenderem.

Isso mostra o quanto autistas vós vos tornastes e mais não podereis estar sob pena de ao Pai não conseguirdes chegar, pois pelo seu único caminho de direcção não vos encontrais.

Em todo mundo, independentemente onde estive e estou, nas várias línguas faladas por vós, o que vos apelei foi uma única coisa apenas, voltai-vos para o Pai, entregai-vos ao Pai.

Sob esta condição apenas de entrega pura e genuína de sabendo que não vos pertenceis, mas sim ao

Pai e Ele tudo fez e faz por vós é que encontrarão a paz no meio do caos.

Viveis e estareis diferentes na mesma vida. Ao invés de sucumbirem ao peso que carregais da vida que corre.

Meus filhos, o tempo urge e é deveras premente para que a vontade verdadeira de verdade do encontro do caminho do Amor seja trilhado por vós.

Preciso e apelo que abram os vossos corações para que Eu e o Pai possamos permanecer e viver em plenitude convosco e seremos um amor a caminhar e sereis leves e encontrareis a coragem para romper com tudo quanto vos prende a este mundo que tomais como vosso mas também ele não vos pertence e vós vos agarrais com essa certeza que não existe.

Tudo que existe à vossa volta nesse planeta, é para vós poderes viver e encontrar-vos no caminho do Pai.

Enviamos quem vos auxilie, guie e ensine, para que vós possais romper ao que vos prendeis, apenas aqueles com vontade verdadeira do amor construída por si, sob humildade de coração, é que os verá com verdade verdadeira do Pai e irá permitir-se ser auxiliado, guiado e ensinado, pois sabe sentindo no coração que vos levará para o caminho do encontro do Pai.

Estais num mundo que só servireis os intentos do Homem, e tudo quanto fazeis, fazeis sob essa forma de estar, que é contrária ao que verdadeiramente sois. Reparem onde os vossos caprichos humanos levou e encaminhou a sociedade, em seus valores. O Homem usa o Homem, meus filhos esse não é o vosso caminho nem o que em verdade sois feitos.

Arrepiem pé e caminhem na minha direcção e na do Pai, deixai o Pastor juntar e guardar o rebanho do Seu Senhor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Anais, Ponte de Lima, 20 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 75, publicada a 06 de Agosto de 2013

Queridos filhos,

Uns veem-me na Lua, outros no Sol, alguns no céu, outros tantos nas pedras, há quem diga até que em algumas pessoas. Pois bem, eu estou em toda a parte, sou a sola dos vossos pés, sou o vento que acaricia o vosso rosto assim como também vos dou um empurrão para que fora das vossas forças entendam a minha atenção, sou a chuva que vos limpa o corpo e alma, assim, como vos inunda para que percebam a aflição dos vossos actos.

Desdenham qualquer lugar e mascarai-vos assim que pisais território intitulado por vós sagrado. Mal sabeis que beijeí cada pedaço de chão tornando-o sagrado para que vocês o pudessem pisar, podendo assim mais seguramente recorrer a mim com a paz que somente um território sagrado satisfaz.

Olhais para mim por vezes com medo, quando devíeis era temer-vos pois não vos conheceis, e de mim,

se permitirem, tudo tereis quando a entrega for consciente antes mesmo de ser sincera. Compreendo por vezes, a surdez perante a minha voz, o vírus que vos corre nas veias travam-vos os músculos para que não possais dar vossos passos. Mas sabeis que não precisais de músculos para dar passos. Tendes asas, e quem tem asas não precisa de músculos para dar passos. Tudo aquilo que, na sua essência, a este planeta não pertence, nesta terra não ficará. Demos-vos uma casa, uma escola, com professores e alunos capazes de vos orientar. Porém achastes que mais queriam e tudo fizeram para ter sem saber as consequências de que isso poderia provocar. Pois então, eis o caos, e com ele eis a tarefa, salvai-vos. Estaremos sempre esperando por vós no sítio onde vos deixamos, encontrais de novo o sítio onde vos deixei, pois era aí que teriam e têm de continuar. Com amor apelo a vossa atenção às minhas palavras, a vossa família assim como eu vos aguarda. Amo-vos e por isso vos chamo. Fiquem em paz e com a consciência de que por fim o meu imaculado coração triunfará. Amém!

RECEBIDA: Filipe Santos

Sameiro, Braga, 02 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 76, publicada a 12 de Agosto de 2013

Meus amados filhos, meus filhinhos

Os tempos chegaram, esses tempos para vós profetizados.

O Meu Filho está entre vós e convosco e Ele vos busca na senda de Vosso Pai.

A Ele lhe foi confiada a Chave que todas as portas abrirá.

A Ele lhe foi depositada a Cruz que a todos guiará.

É Ele o Meu Filho quem vos trará de novo a Mim.

Num Mundo sobre o qual se abaterá a escuridão será Ele a Luz que tudo iluminará, que iluminará o vosso caminho de regresso.

Eis que vos apelo para que o vejam não com os olhos que a vossa humanidade vos deu mas com o coração, dádiva de vosso Pai, que é o que vos torna Seus filhos.

É aí que reside a resposta, para todas as dúvidas que podereis ter.

Quem com o coração enxergar verá a Verdade diante de si e quem a Verdade enxergar e a negar, não será digno de seu Pai.

Ao Mundo toldará a dor, que a todos tomará, mas a chama da esperança estará Alta e visível, para que todos saibam da Sua existência.

Todos aí na Terra saberão que Ele está entre vós. E agora, hoje, já o sabeis, porque sou eu Vossa Mãe que vos digo, meus filhos.

Ninguém terá a dúvida da Sua existência, porque todos O conhecerão.

Assim o Pai O dará a conhecer ao Mundo, a Ele e todos os Seus que o acompanham.

Eles são a senda do Pai, a Sua Luz.

Aguardai meus filhos, que vivereis os dias que jamais pensasteis, mas recordai-vos de todas as minhas palavras, e vivei no Meu Amor, que Eu vos protegerei sob meu Manto impenetrável à dureza do Ser. Aqui tudo é Amor e Paz e assim sereis se em Mim vos abrigardes.

Não haverá tempestade que vos tombe, e acautelai-vos porque ela virá.

Sede fortes, tende fé, cultivai o Amor uns pelos outros, pois necessitareis da ajuda uns dos outros.

O Mundo se dividirá e somente o Amor será a solução para sobreviverdes aos dias.

Julgareis muitas vezes que não existirá o amanhã, mas eu na noite vos tocarei e alimentarei a esperança para um novo amanhecer. E quando menos esperardes vereis o Sol nascer diante de vós.

Força, coragem meus filhos, para os dias que aí vêm.

Amo-vos, com todo o meu Amor de Mãe.

Em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, vos acolho um por um.

RECEBIDA: Marta Fiúza

Refoios, Ponte de Lima, 23 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 77, publicada a 22 de Agosto de 2013

Meus filhos,

Tanto haveria para vós saberes, tanto haveria para vós redescobrires se silenciastes o vosso interior, afastastes as vozes que dentro de vós insurgem contra a vossa paz e a vossa própria essência de amor, repleta do maior e profundo amor.

Como sériais vós humanidade se deixassem surgir em flor o amor de que sois portadores, se deixassem florir todo o sentimento que toca no vosso coração, se deixassem seguir e conduzir pelo vosso coração. Toda essa estrada vos levaria a conhecer o amor, vos levaria a reconhecer o amor no vosso irmão, no vosso semelhante.

Silenciai as vozes que vos ocupam e distrai a mente a viver no que é efémero e sem sentido.

Toda a voz que vos leva a viver no caminho que não vos leva a lado algum, pois só vos ocupa dos vossos afazeres, preocupações, vontades e desejos... Só vos leva a viver no mundo que tocais e podeis obter, em vez de viveres no mundo do qual sois feitos e pertenceis.

O mundo de amor que carregais dentro do vosso coração, todos os dias, que todos o têm incondicionalmente sem o precisar obter, e que tão despercebido ou inexistente passa por todos vós sem nunca sequer vos aperceberes que esse é o maior tesouro, o mais precioso estado e a maior arma de todos os céus.

Meus filhos,

Acordai desse sono latente em que repousais pensando viver, pensando que viveis o que o mundo vos oferece e que não chega a um finito segundo do que podeis realmente viver e pulsar.

O meu coração vive e pulsa dentro de cada um de vós, ansiando que se juntem ao meu e possam viver e pulsar em plenitude comigo no imenso mar que é o Amor.

Não há maior reino que o reino de Amor, onde tudo é possível, exequível em simultâneo com vossos corações, amor do meu amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações

RECEBIDA: Iris Gonçalves

Sameiro, Braga, 24 de Julho de 2013

Mensagem do Pai

nº 78, publicada a 16 de Janeiro de 2014

Meus filhos,

Perdeis o vosso tempo em lutas desmedidas pelo o poder, quando o alcançais julgais que estais acima dos outros e que os comandais como um rebanho de ovelhas obedientes e cientes de que quem os comanda possui tudo o que os poderosos não devem possuir.

Acima de vós está algo que nem com todo o materialismo alguma vez conseguireis alcançar. Passais o tempo em guerras uns com os outros, guerras sem propósito e sempre com o mesmo propósito, o poder! Como tudo seria mais belo se perdêsseis tempo a olhar o que de bom vos rodeia e os que vos rodeiam. Olhai e senti a beleza e o cheiro das flores, um perfume que vos deveria inundar de contentamento, mas o poder cega-vos e ensurdece-vos.

Não há perfume em vós, o perfume puro chamado natureza, resume-se ao fumo que levantai no ar com as armas que a tantos fazem sofrer e a vós próprios, pois dificilmente conseguireis resolver assim os conflitos que tanto vos atormentam.

Não imaginais o que se ergue sobre as vossas cabeças vazias de sentimentos e minadas de uma enorme vontade de destruir a pouca paz que ainda resta entre vós.

Sou o vosso Pai, criei-vos, nunca pensando que traísseis a minha confiança e vos tornásseis armas do poder.

Sofro como qualquer Pai a quem os filhos desiludem. Dei-vos tudo, se calhar até demais. não fostes capazes de contemplar o belo da simplicidade, simplicidade é palavra que banistes das vossas conversas e actos.

Estou triste! Andais perdidos e subjugados àquele em que vós habita e que fará da humanidade uma máquina de poder destrutiva sem precedentes.

A natureza que outrora vos matou a fome, deixará de vos acalantar com o perfume dos seus frutos, sentireis saudades desse perfume que ireis procurar e em lugar nenhum o encontrareis.

Meus filhos, como era bom que voltásseis ao principio e fizésseis tudo diferente. Alguns de vós mantêm-

se fieis à criação, são humanos com fraquezas mas que olham o Mundo de forma diferente, esses farão a diferença, são poucos, mas filhos cientes que muito está errado e que pouco tempo resta para que tudo mude.

O poder! palavra maldita que fez dos meus filhos traidores do Pai. É esse poder e o fruto dos seus instrumentos que vos destruirá. Mudai! Olhai para dentro de vós numa última esperança de que tudo retorne ao principio, meus filhos.

RECEBIDA: CL

Viana do Castelo, 12 de Janeiro de 2014

Mensagem da Mãe

nº 79, publicada a 14 de Março de 2014

Queridos Filhos,

Só amando o vosso semelhante é que podereis comungar da vossa casa. Só estando e permanecendo neste amor é que podereis reconhecer em vós o estado que o vosso Pai vos dotou e da qual a matéria principal sois formados, todos vós, cada um de vós.

O mundo está lançado na confusão e quanto maior ela é e se tornará, maior em vós a ausência desse amor que vos deveria inundar e maravilhar, porém os tempos da confusão torna-vos inertes e desprovidos das maravilhas que possuis e que se aplicadas fossem, fácil entenderíeis a linguagem que aos vossos olhos transcorrem e porém não vedes.

Só em amor e com amor podereis aspirar serdes recebidos na vossa casa paternal, sem isto, permaneceréis secos e estéreis como erva fresca e ondulante que fosteis e palha seca e estática vos acabastes de transformar e permanecer. Contudo tudo sempre faço para que torneis a ser vida e tornardes-vos vivos por inteiro.

Todo aquele que não ama em verdade e de verdade, digo-vos que o vosso coração já iniciou a secar e à medida que ondulais no tempo o seco e estéril em vós consolidará tomando-vos por completo.

De cada um de vós, compreende a situação actual de tudo e todos.

Insto-vos meus filhos que sejam amor e assim permaneçam para que cada um possa ser resgate para o outro.

Vós precisais desse amor para que voltais a renovar a esperança por todo aquele que mais dificuldade tem e lucidez lhe falta.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 14 de Março de 2014

Mensagem de Jesus

nº 80, publicada a 19 de Março de 2014

Irmãos,

Permaneçei em mim da mesma forma que estou em vós, sei que pode parecer complexo e algo vago o que vos peço, mas todo aquele que vive para o Pai, espera no Pai, anseia pelo o Pai e no Pai permanece, em verdade permanece em mim.

Foi assim que eu me dediquei ao Pai no tempo em que estive convosco e se por ventura pensais que pelo o que sou fácil é de o fazer, digo-vos que mais enganados não poderíeis estar, porque em cada um de vós habita este desígnio, só necessitais de atenção para o que verdadeiramente existe e é para que de cada um de vós renasça o que soterrado permanece.

Quando focalizais todo o vosso ser para o que o mundo tem para vos oferecer, sabeis em verdade que tudo quanto vos oferece nada mais é do que os vossos desejos e vontades e uma vez atingidos, nova vontade e desejo é estabelecido em vós.

Perdeis a razão do ser que sois quando assim agis e nada o mundo vos oferece que alguma vez vos satisfará!

Quando perto estais de regressar, volta-vos a lucidez de que tudo foi em vão e efémero, tudo o que tendes e possuis de nada vos vale ou adianta para que a balança dite em verdade o peso que valeis!

Contemplai o vosso Pai, sede em mim, para que o possais contemplar e por ele sereis recebido na glória da vida eterna, vida verdadeira e real e não aparente e ilusória que agora vos dedicais.

Permaneçei em mim para que eu permaneça em vós, em cada um.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França , 14 de Março de 2014